Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2018 - 1ºSem - Pós-graduação

MS105 - Tópicos Especiais em Música Popular - Turma A

Subtítulo: Discussões e reflexões estéticas acerca das práticas de Big Band e pesquisa em música popular

Subtítulo
Discussões e reflexões estéticas acerca das práticas de Big Band e pesquisa em música popular

Sala DM 41

Oferecimento DAC
Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA Recomenda-se que os alunos instrumentistas participem das Prática de Big Band que acontece às 4as das 18:30 às 20:30. As aulas terão início em 05/03/2018.
Ementa Abordagem histórica e conceitual da Música Popular em seus diversos gêneros. Em cada período letivo haverá uma ementa específica. Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Paulo José de Siqueira Tiné

Critério de Avaliação

Seminários e Monografia sobre tópico escolhido pelo discente e participação presencial nos ensaios da Big Band

Bibliogradia

CARVALHO. José Jorge de. La etnomusicología en tiempos de canibalismo musical. Una reflexión a partir de las tradiciones musicales afroamericanas. Revista Transcultural de Música,N.7,2003. CONTIER, Arnaldo Daraya. Mário de Andrade e a Utopia do som nacional. Trama interdisciplinar, Ano 1, V.2, p. 73 – 95, 2010. COSTA, Rogério. Música Errante: o jogo da improvisação livre. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2016. FUBINI, Enrico. Estética da Musica. Lisboa: Edições 70, 2008. FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro. Dominante menor e música popular no Brasil entre os anos de 1960 a 1980: vale ferir a norma tonal? Revista Transcultural de música. No 17, 2013. NATTIEZ, Jean Jacques. O Combate entre Cronos e Orfeu – Ensaios de Semiologia Musical Aplicada. Trad. Luiz Paulo Sampaio. São Paulo: Via Lettera, 2005. PIEDADE, Acácio. Perseguindo fios da meada: pensamentos sobre hibridismo, músicalidades e tópicas. Revista Per Musi. Belo Horizonte: n23, 2011, p.103-112

Conteúdo

? Reflexões sobre o conceito de Opus e a Música Popular: a Big Band “erudita”. ? As fricções das musicalidades e o estudo de “tópicas” na música popular. O caso do Frevo e a Spock Frevo orquestra. ? Discussões sobre a Música Popular e o Sagrado; O caso RumPiLess de Letieres Leite. ? O Nacionalismo e o Popular: paralelos e diferenças entre o nacionalismo modernista e o nacional-popular: Os Batutas e Orquestra Pixinguinha. ? A divisão tripartite da semiologia e suas implicações para o estudo da música popular; ? A improvisação idiomática e a livre improvisação no contexto brasileiro: o Free-jazz na Big Band. ? Discussões sobre o ensino, estudo e prática musical da música popular no contexto das Big Bands e formações similares no Brasil.

Metodologia

Leitura e discussão de textos, vídeos, áudios e palestras. Participação nos ensaios da Big Band.

Observação